



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA FEVEREIRO/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 11 de fevereiro de 2019, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas, no Teatro
2 Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de
3 Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante do Instituto Municipal de
4 Cultura e Esporte, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros
5 representantes do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, Marcelo Florêncio, Rosane
6 Guitareli, Lucas Santa Rosa e Marcelo Fernandes, contando ainda com as seguintes presenças:
7 conselheira Catarina Alves dos Santos e seu suplente Gilson Faustino Maia, representantes do
8 segmento de literatura; conselheiro Pedro Fernandes, representante do segmento de teatro;
9 conselheira Sonia Maria Pereira, representante do segmento de artesanato; conselheira Graça
10 Pimentel, representante do segmento de artes plásticas; conselheiro Marcos Carneiro,
11 representante do segmento de cultura germânica; conselheira Diana Iliescu, representante do
12 segmento audiovisual; conselheiro Guilherme Barcelos e seu suplente Rafael da Silva Santana,
13 representantes do segmento de cultura de rua; conselheira Wanderléya de Oliveira,
14 representante do segmento de dança; conselheiro Anderson Campos Felipe, representante da
15 Secretaria de Meio Ambiente; conselheiro Leonardo Werneck Sindorf, representante da
16 Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheira Roberta Müller Freitas, representante
17 da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheiro Marco Antonio Cezar, representante da
18 Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Bruno Nogueira, representante
19 da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica; conselheira Simone I. Cezario G.
20 Vivarini, representante do segmento das culturas afro-brasileira, indígena e popular;
21 conselheiro Wesley Barreto, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro
22 Leandro de Azevedo, representante da Câmara Municipal de Petrópolis; conselheiro Luiz

23 Claudio Lima, representante do segmento de bandas marciais, e conselheira Gisele Gimenez D.
24 Carneiro, representante da Secretaria de Assistência Social. Também presentes os visitantes
25 Paulo Campinho, Cristina Lima, Renato França (dança de salão), Sandra Vissotto, João Felipe
26 Verleun (segmento de produção cultural), Marcia Cunha Ganem (segmento de produção
27 cultural), Lilia Oldmedo Monteiro (sociedade civil), Renato Winter (sociedade civil), Cristiane
28 Gonçalves (ouvinte), Ana Maria da S. E Souza Carvalho (ouvinte) e demais presentes. Realizadas
29 leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária ocorrida no mês de janeiro, bem
30 como o chamamento oral de presença dos conselheiros. Anunciados os representantes eleitos
31 da cadeira de produção cultural, sendo Marcia Cunha Ganem a titular, e João Felipe Verleun
32 Lopes, suplente; e o novo suplente da cadeira de bandas marciais, Ailton Freitas da Silva
33 Machado. A documentação que registra as eleições dos referidos segmentos encontra-se
34 anexada na presente ata. Antes de cumprir com os itens de pauta, foi estabelecida, com a
35 concordância da plenária, a prática a ser aplicada nesta e nas próximas reuniões do
36 estabelecimento do tempo máximo de três minutos para uso da palavra dos inscritos, de forma
37 a objetivar mais as discussões. Conforme constante na pauta, deu-se início à exposição do
38 segmento de cultura germânica, ora representado por Renato Winter, do projeto para registro
39 do pão alemão e da cuca alemã como patrimônios imateriais de Petrópolis. Oferecendo aos
40 presentes uma degustação dos produtos, foram apresentados os objetivos do projeto, a
41 história dos colonos germânicos em Petrópolis, seus costumes culinários, receitas, literatura,
42 fornecedores dos produtos e sua projeção internacional, culminando com o anúncio da Semana
43 da Língua Alemã em Petrópolis, a ser realizada entre os dias cinco e quatorze de abril do
44 corrente. Devidamente fundamentado o pedido para que o CMC aprovasse o registro da cuca e
45 do pão alemão no Livro Tombo do Patrimônio Cultural de Petrópolis como patrimônios
46 imateriais da cidade, cuja atribuição está prevista na Lei dos Bens Imateriais nº 7251/2014, foi
47 dada a palavra aos inscritos para que se manifestassem. Antes, porém, Leonardo Cerqueira
48 mencionou a citada lei que instituiu o Livro Tombo, explicando que no parágrafo terceiro do
49 seu Artigo Oitavo, é previsto que “qualquer do povo, mediante requerimento dirigido ao
50 Conselho Municipal de Cultura, poderá instaurar processo de indicação de tombamento”.
51 Guilherme Barcelos parabenizou a iniciativa do segmento, e lembrou dos imigrantes europeus
52 que também deixaram seu legado cultural na cidade, não deixando de mencionar os escravos
53 que por aqui também passaram. Enfatizou a importância de projetos como este que vêm
54 construir políticas que trarão recursos ao município. Renato Winter apoiou a fala do

55 conselheiro, complementando que o segmento já está pensando em um projeto similar que
56 venha contemplar a valorização da Estrada Real, e convidou a todos a pensarem em conjunto
57 neste sentido. Aproveitou para dizer que ficou feliz com a nomeação de Marcelo Florêncio para
58 responder pela pasta da cultura. Certificando-se que os conselheiros estavam aptos a votar, foi
59 feito o encaminhamento para que o CMC referendasse o pleito, ao que foi aprovado por
60 dezoito representantes, ou seja, por unanimidade. Sendo assim, o próximo passo previsto em
61 lei é o do segmento protocolar um requerimento dirigido ao Gabinete do Prefeito para que seja
62 dada a sequência aos trâmites. Dando prosseguimento, passou-se à relatoria do encontro em
63 Nova Friburgo para formatação do novo Fórum de Cultura da Região Serrana, relatoria feita por
64 Diana Iliescu. Diana contou que o encontro aconteceu no dia 30 de janeiro, quando reuniram-se
65 os realizadores culturais da Região Serrana para criação de um fórum de caráter misto para
66 representar as cidades da região. E que participaram deste encontro representantes de oito dos
67 dezesseis municípios da região, sendo Petrópolis representada por uma comitiva formada por
68 dez integrantes: dois do poder público e oito da sociedade civil. E que após debates entre os
69 presentes, foi aprovada a ampliação do Fórum de Gestores Públicos da Região Serrana para
70 fórum misto, por unanimidade, sem votos contrários e abstenções, pois a sociedade civil
71 concordou em compor este fórum. Também foi aprovado que a sociedade civil presida o fórum
72 neste momento, bem como foi aprovada a composição da mesa diretora provisória, ficando
73 estabelecido que esta terá até o dia dois de maio para marcar nova reunião, convocando poder
74 público e sociedade civil, para eleger a mesa definitiva do Fórum Serrano. E que neste ínterim
75 esta direção provisória organizará o estatuto e representará a região frente à Secretaria de
76 Estado da Cultura RJ. A mesa diretora provisória foi composta por dois membros da sociedade
77 civil e dois do poder público, sendo que Diana Iliescu é a primeira secretária. Definiu-se que a
78 próxima reunião do Fórum será, a princípio, no dia sete de maio em Nova Friburgo. Passou-se à
79 relatoria do encontro que ocorreu entre representantes do Fórum Popular de Cultura e o
80 presidente do IMCE, Marcelo Florêncio, para dialogar a respeito dos pleitos e problemas
81 apontados pela classe na assembleia do CMC em janeiro. Leonardo Cerqueira fez a relatoria e
82 informou que foram um total de seis representantes do Fórum, e que ele participou da reunião
83 representando o CMC. Disse que na ocasião foram pontuadas as situações presentes na carta
84 assinada pelo Fórum Popular entregue à presidência do IMCE na última reunião do CMC,
85 conforme registrado em ata. Leonardo Cerqueira avaliou a reunião como tendo sido positiva, e
86 que vislumbrou a vontade da gestão de atender às demandas da classe artística, dentro daquilo

87 que é possível fazer. Como primeiro ponto, foram cobradas pelos representantes do Fórum as
88 reformas emergenciais do Centro de Cultura, ao que foi informado de que o IMCE está
89 buscando parceria com a COMDEP, de forma a viabilizar tais obras. E que uma equipe da
90 COMDEP já fez uma primeira vistoria no prédio e agora está estudando uma maneira de ajudar
91 a executar tais obras. Quanto à reforma do anexo do Theatro D. Pedro, houve progresso no
92 andamento do processo, não estando mais dependendo da assinatura da Caixa Econômica, e
93 que agora encontra-se na fase de análise da planta do local, para depois o Delca abrir para
94 licitação. E que existe uma grande possibilidade de que a reforma aconteça a partir de julho
95 deste ano. Anunciou que quem quiser utilizar o teatro poderá fazê-lo, submetendo a data
96 solicitada à análise interna. Quanto ao painel da Djanira, informou que a Secretaria de
97 Educação, proprietária da obra, irá tomar a frente das negociações referentes à sua
98 restauração. Graça Pimentel apontou o interesse do segmento de artes plásticas de assistir,
99 como forma de aprendizado, aos trabalhos de restauro desenvolvidos pela equipe profissional
100 a ser contratada. Outro ponto falado no encontro referiu-se ao descumprimento das
101 deliberações aprovadas pelo CMC, o que gerou um desgaste muito grande entre o poder
102 público e a sociedade civil, considerando que há o entendimento por lei de que estas
103 deliberações devam ser atendidas plenamente. Informou que já oficiou à Casa dos Conselhos o
104 pedido de publicação no D.O. das resoluções aprovadas na plenária, conforme documento
105 protocolado no dia 18 de janeiro e anexado na presente ata, e que vem mantendo contato com
106 a coordenadoria da Casa dos Conselhos, cobrando celeridade no andamento das publicações.
107 Referente aos pagamentos não realizados aos artistas que prestaram serviços ao IMCE, disse
108 que Marcelo Florêncio já fez o reconhecimento de dívida referente aos pagamentos do projeto
109 Scena Serrana 2018, e que, quanto aos demais, está analisando caso a caso em conjunto com o
110 Gabinete do Prefeito, esperando dentro em breve ter uma posição. Com relação ao Edital de
111 Projetos Culturais no valor de 330 mil reais, há a expectativa de que este valor seja repassado
112 sem, no entanto, interferir no orçamento do Funcultura deste ano, sendo que já foi aberto pelo
113 IMCE um processo administrativo que está na Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica,
114 para análise. Diana Iliescu cobrou a resposta de ofício assinado pelo Fórum Popular enviado em
115 agosto de 2018 ao Gabinete do Prefeito, à Coordenadoria de Orçamento e à Secretaria de
116 Fazenda solicitando esclarecimentos sobre a execução financeira e orçamentária nas contas do
117 Funcultura, e Leonardo Cerqueira lembrou que foi apresentada a resposta oficial da
118 Coordenadoria de Orçamento em novembro e resposta informal da Secretaria de Fazenda,

119 conforme registro em ata, além de enviar a todos os conselheiros o extrato da conta do Fundo.
120 Diana Iliescu respondeu que o extrato referia-se apenas à comprovação do depósito do valor do
121 percentual das bilheterias da Casa Santos Dumont e do Theatro D. Pedro em 2018, e o que se
122 quer é uma prestação completa e detalhada da movimentação financeira desta conta, com
123 apuração mensal dos repasses das bilheterias, mais os cinco por cento mínimos dos recursos
124 orçamentários destinados ao IMCE, conforme é determinado pela Lei do SMC. Leonardo
125 Cerqueira informou que Marcelo Florêncio já está levando aos seus pares todas estas
126 demandas, destacando que houve este ano uma restrição orçamentária severa, agravada pelas
127 despesas oriundas do Natal Imperial, o que implica que o IMCE tenha que rever a realização dos
128 eventos caso a caso. Lembrou que foi instaurada pela Câmara Municipal uma CPI que já está
129 em andamento, e há a tentativa de recompor o IMCE. Rosangela Stumpf perguntou se parte do
130 orçamento deste ano será utilizado para quitar dívidas do Natal Imperial, ao que foi respondido
131 que o que está sendo empenhado é a parte do evento que compete a 2019, já que o Natal
132 Imperial ocorreu até 20 de janeiro e que as dívidas que restam referem-se às contratações que
133 foram realizadas para serem pagas via patrocínio através da empresa licitada, dependendo dela
134 para serem quitadas. Marcio Werderits perguntou quanto ao valor aproximado do montante da
135 dívida, e Leonardo Cerqueira respondeu que o IMCE ainda está compilando as informações,
136 pois é preciso ainda levantar fatos mais concretos sobre o que é devido ou não, para então se
137 ter um valor mais próximo da dívida. Diana Iliescu lembrou que ao longo do ano de 2018,
138 apesar de Leonardo Randolfo informar sempre que não havia recursos, diversos artistas foram
139 contratados com cachês elevados, a exemplo do Padre Fábio de Mello e das BFF Girls etc., e
140 Marcelo Florêncio aproveitou para informar que os artistas locais serão priorizados. Ratificou
141 seu posicionamento da reunião passada e confirmou que já solicitou junto ao governo o
142 depósito dos 330 mil reais na conta do Funcultura. E que mantém o seu comprometimento de
143 realizar outros encontros com o Fórum Popular. Pedro Fernandes, que é membro da Comissão
144 de Orçamento e Finanças, manifestou interesse em reunir a comissão para fazer algumas
145 colocações a partir do encontro do Fórum com o IMCE. Ficou-se de agendar o dia ao longo da
146 semana. Marcia Ganem fez uso da palavra, dizendo que considerou a reunião com o IMCE
147 proveitosa, e chamou a atenção para o fato de que o Scena Serrana não foi empenhado na data
148 correta e que foi mal gerido. Leonardo Cerqueira lembrou que o empenho deve ser sempre
149 feito antes do evento. Certificando-se de que todos haviam se manifestado, deu-se início ao
150 item da pauta relacionado ao posicionamento da Comissão de Ética sobre denúncias

151 apresentadas na assembleia passada. Catarina Santos realizou leitura do relatório final da
152 comissão que, em resumo, dizia que havia um impedimento de ordem prática para que a
153 pessoa de Leonardo Randolpho fosse notificada, uma vez que este já havia pedido exoneração do
154 cargo, não sendo mais conselheiro, fato que deixaria de abranger as ações da comissão.
155 Contudo a Comissão de Ética manifestava por meio deste documento o seu repúdio a
156 quaisquer atos por parte dos conselheiros que viessem ferir o Regimento Interno do CMC.
157 Marcia Ganem disse não concordar com a conclusão apresentada pela Comissão, por conta da
158 impunidade e falta de aplicabilidade de penalidades, o que acaba por não responsabilizar
159 aqueles que ferem as leis. Diana Iliescu complementou que agora o importante é que se
160 cumpra a lei, e que a classe artística continuará fiscalizando e cobrando as ações do governo,
161 como é o caso do pedido da publicação no D.O. das resoluções aprovadas na plenária,
162 conforme registro em ata, mas que até agora não foi cumprido. Marcelo Florêncio aconselhou
163 que oficiasse a Casa dos Conselhos caso não as publiquem nos próximos dias. Leonardo
164 Cerqueira encaminhou a composição da comissão eleitoral para acompanhamento da indicação
165 do vice-presidente do CMC, conforme previsto no seu Regimento Interno, uma vez que Carlos
166 Lima, que ocupava este cargo, desligou-se do Conselho. Leonardo Cerqueira sugeriu que, como
167 trata-se de um cargo a ser preenchido pela sociedade civil, que esta se organizasse e se
168 articulasse de forma a chegarem a um consenso quanto à indicação. Cerqueira se ofereceu a
169 fazer parte da comissão e Marcia Ganem se apresentou como candidata, sendo esta a
170 composição aprovada por aclamação. Abrindo para os informes gerais, Guilherme Barcelos
171 convidou a todos que pensassem coletivamente sobre a formatação de uma próxima Maratona
172 Cultural, já que a última foi adiada por conta das tragédias causadas pelas chuvas, mas
173 prometida para acontecer numa outra ocasião. Leonardo Cerqueira disse que fica no aguardo
174 da demanda. Leandro de Azevedo enfatizou o trabalho realizado na Câmara Municipal com
175 base nas denúncias apresentadas pela classe artística sobre as irregularidades cometidas pela
176 gestão passada, e reafirmou que seu gabinete continua à disposição dos artistas, pois que a CPI
177 do Natal Imperial já está no jurídico da Câmara. Agradeceu a confiança depositada nele e disse
178 ser este apenas o início dos trabalhos para que as ações sejam de fato desvendadas. Leonardo
179 Cerqueira apontou a importância de fazer parte do Conselho mais uma instância de fiscalização,
180 o que vem comprovar que o Sistema Municipal de Cultura é bem pensado. Sonia Pereira
181 reclamou que no Aniversário da Cidade não acontecem eventos que contemplem os diversos
182 segmentos, e pediu que seja estudada uma forma de realizar um evento nesta época levando-

183 se em consideração a participação de todos os segmentos, incluindo realização de desfiles
184 cívicos, apresentações de bandas dos colégios etc. Graça Pimentel lembrou que houve um
185 evento nesse molde em 2017, e Leonardo Cerqueira concordou que esta ação possa ser
186 retomada. Diana Iliescu completou dizendo que em 2017 foi realizada a Maratona Cultural, que
187 foi uma ação maravilhosa, agregando todos os segmentos, e que não houve outra edição em
188 2018 por conta das tragédias causadas pelas chuvas. Guilherme Barcelos ponderou que em
189 2017 o planejamento da Maratona Cultural veio “de cima para baixo”, e o que ele vem
190 encaminhar é que dessa vez este evento seja pensado de forma coletiva. Diana Iliescu
191 questionou os valores gastos com o Coral Municipal, que chegaram na ordem de um (01)
192 milhão de reais/ano, sem, no entanto, não ter visto apresentações que justificassem este
193 investimento direcionado ao Instituto Movart, entidade que gerenciou o coral. Sugeriu que
194 convidasse alguém do Coral Municipal a participar da reunião do CMC para que pudesse falar
195 sobre as atuações deste grupo. Leonardo Cerqueira esclareceu que o Coral Municipal foi
196 reformulado ano passado por meio de uma parceria público-privada, quando foi assinado um
197 termo de colaboração o qual não foi renovado; portanto, a vigência deste convênio esgotou-se.
198 Marcelo Florêncio destacou que é fundamental que se tenha a percepção do valor, e que ficará
199 sempre atento a isso. No encerramento da reunião, Leandro Azevedo pediu vista do painel da
200 Djanira. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária
201 do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, sr. Leonardo
202 Cerqueira de Oliveira. Petrópolis, 11 de março de 2019.

Leonardo Cerqueira de Oliveira

Presidente

Maria Luísa Rocha Melo

2ª Secretária